

RUBEM BRAGA

MAGALHÃES PINTO

FOI em 1933 ou 1934, não me lembro, que um jornalista mineiro quis descontar um papagaio em um banquinho de Belo Horizonte. Sugeriu o nome de um avalista; não servia, tinha ficha ruim. Como eu não tinha ficha alguma, ele arriscou levar-me até o gerente, que me conhecia de nome — porque naqueles remotos anos já eu trabucava diariamente (ou quase) na imprensa. Eu tinha apenas 21 anos e um nome limpo — o que não é muita vantagem nessa idade. (Ou não era).

Fui aceito. Tempos depois recebo em São Paulo, para onde me mudara, uma carta do colega capeando uma promissória para receber o meu aval. Ele dizia que se atrasara um pouco na reforma, e o gerente do banco lhe dera um ultimato: ou ele acertaria logo a letra, ou ele, gerente, «seria obrigado a escrever ao dr. Rubem Braga, incomodando-o em São Paulo».

O banquinho, que ocupava apenas uma pequena loja na avenida Afonso Pena, era o atual e imenso Banco da Lavoura de Minas Gerais. O gerente, ainda muito jovem, mas já bastante calvo, chamava-se Magalhães Pinto. Vindo do Hipotecário e Agrícola, ele devia fundar anos depois, quando a assinatura do Manifesto dos Mineiros levou o ditador a alijá-lo da direção do Lavoura, o Banco Nacional de Minas Gerais, hoje um dos maiores bancos particulares do Brasil.

Aquela confiança tranqüila na responsabilidade de um môço sem vintém era um traço da mentalidade de Magalhães Pinto, e fez dele um dos maiores banqueiros do Brasil em todos os tempos. Ele acreditou no crédito pessoal, o que é um sistema de acreditar na pessoa humana. Não imprudentemente, é claro, pois não é próprio de um banqueiro, homem que lida essencialmente com o dinheiro alheio, ser leviano. Mas nunca me esqueci o senso de responsabilidade, de respeitabilidade, que eu, rapaz boêmio, senti com o seu recado.

Fique este modesto depoimento para saudar os 50 anos de idade desse mineiro que ora vai lutar pelo governo do seu Estado. Que ele governe Minas tão bem quanto tem governado seus bancos — Minas não precisa de mais nada.

Quarta-feira, 1 de Julho de 1959